

AValiação de resultados e indicadores da Nursing Outcomes Classification (NOC) em pacientes com transtorno obsessivo-compulsivo

Autora: Ananda Ughini Bertoldo Pires **Orientadora:** Amália de Fátima Lucena

INTRODUÇÃO:

TRANSTORNO OBSESSIVO-COMPULSIVO (TOC):

obsessões (pensamentos)

compulsões (rituais)



Causa de sofrimento e impacto negativo na qualidade de vida.

Entre as modalidades de tratamento do TOC com evidência de eficácia consta a **Terapia Cognitivo-Comportamental em Grupo (TCCG)**, que no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é coordenada por **enfermeira**.

A indicação da TCCG é realizada durante a consulta de enfermagem ambulatorial que utiliza as etapas do **Processo de Enfermagem (PE)**: diagnóstico de enfermagem (DE), de acordo com a taxonomia NANDA-International (NANDA-I); intervenções de enfermagem, de acordo com Nursing Interventions Classification (NIC). Entretanto, a etapa de avaliação de resultados ainda não utiliza a Nursing Outcomes Classification (NOC), sendo um desafio atual.

OBJETIVO GERAL:

Analisar a aplicação de resultados e indicadores de enfermagem da *Nursing Outcomes Classification* (NOC) na avaliação de pacientes com TOC.

Objetivos específicos:

- Construir as definições conceituais e operacionais para os indicadores dos resultados NOC selecionados;
- Avaliar a evolução clínica de pacientes com TOC por meio dos resultados NOC, antes e após o término de um grupo piloto de TCCG.

American Psychiatric Association. Porto Alegre: Artmed. 2014.
Cordioli AV (Org). Porto Alegre: Artmed. 2014.
Behenck AS. Mestrado em Enfermagem, UFRGS. 2015.

MÉTODO: Estudo de método misto, desenvolvido em duas etapas: uma pesquisa metodológica e uma pesquisa de resultados. O estudo foi realizado Programa de Enfermagem em Saúde Mental do Serviço de Enfermagem Ambulatorial do HCPA e aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (CAEE nº 55401916000005327).

1ª etapa: Pesquisa metodológica

Consenso de especialistas para a seleção de resultados e indicadores NOC

- População:** Duas especialistas em enfermagem em saúde mental e duas em PE.
- Crítérios de inclusão:** Experiência clínica em enfermagem e em pesquisa sobre PE no cenário ambulatorial.
- Coleta de dados:** Foi construído um instrumento com as opções “seleciono” e “não seleciono”, para a escolha dos resultados e seus respectivos indicadores de enfermagem NOC durante o consenso.
- Análise de dados:** Para a seleção de indicadores e resultados de enfermagem NOC foi considerado os que obtiveram 100% de concordância entre as especialistas.
- Revisão da literatura:** Para a elaboração das definições conceituais e operacionais dos indicadores da NOC selecionados pelo consenso.
- Construção de instrumento com os resultados e indicadores NOC selecionados com suas definições conceituais e operacionais e uma escala Likert de 5 pontos:** aplicado nos pacientes em acompanhamento ambulatorial na segunda etapa do estudo.

2ª etapa: Pesquisa de resultados

Avaliação de pacientes com diagnóstico de TOC em TCCG: grupo piloto.

- Grupo piloto:** Pacientes do Programa de Enfermagem em Saúde Mental em acompanhamento com TCCG.
- Crítérios de inclusão:** Adultos (18 a 65 anos) com diagnóstico de TOC, alfabetizados e em uso ou não de medicação. Pacientes em uso de medicação foram incluídos os que estavam em uso de dose estável há pelo menos quatro meses.
- Crítérios de exclusão:** Pacientes com sintomas psicóticos, risco de suicídio, depressão grave ou que já tinham realizado TCCG prévia.
- Coleta de dados:** Aplicação do instrumento construído na primeira etapa do estudo para avaliação de pacientes com TOC antes do início, na metade e no final da TCCG.
- Análise de dados:** pelo programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) 18.0. O nível de significância foi de 5% ($p < 0,05$), com intervalo de confiança (IC) de 95%. Os escores dos indicadores da NOC obtidos na escala Likert durante as avaliações dos pacientes foram analisados pela *Generalized Estimating Equations* (GEE).

RESULTADOS:

1ª etapa: Pesquisa metodológica

Foram selecionados por consenso de especialistas 4 resultados e 17 indicadores NOC:

Resultado/ Definição	Indicadores
Autocontrole da ansiedade (1402): Ações pessoais para eliminar ou reduzir sentimentos de apreensão, tensão ou mal-estar de uma fonte não identificável.	Monitora a intensidade da ansiedade; Utiliza estratégias eficientes de enfrentamento; Mantém relações sociais; Monitora manifestações comportamentais de ansiedade.
Nível de medo (1210): Gravidade da apreensão, da tensão ou mal-estar manifestados advindos de fonte identificável.	Angústia; Inquietação; Dificuldade de concentração; Dificuldade para solucionar problemas; Preocupação exagerada com eventos da vida; Comportamento de evitar.
Nível de ansiedade (1211): Gravidade da apreensão, tensão ou desassossego manifestados em decorrência de uma fonte não identificável.	Indecisão; Distúrbios do sono; Produtividade diminuída.
Controle pessoal do tempo (1635): Ações pessoais para completar compromissos dentro de um prazo esperado com o mínimo de estresse.	Estabelece um tempo para realização dos compromissos; Planeja atividades a cada semana; Minimiza interrupções; Utiliza estratégias para reduzir a ansiedade.

Foram elaboradas definições conceituais e operacionais para cada indicador selecionado, considerando o contexto e nível de conhecimento dos pacientes sobre o TOC, embasadas em referenciais teóricos. A magnitude foi mantida conforme a Escala Likert, sendo “1” o pior escore possível, e “5” o melhor resultado esperado.

2ª etapa: Pesquisa de resultados

O grupo piloto teve seis pacientes avaliados, sendo a maioria mulheres, de etnia branca, com média de idade de 40,8 anos.

Tabela 1 – Resultado da avaliação dos indicadores de enfermagem NOC com alterações significativas durante a TCCG. Porto Alegre, RS, 2017.

Resultados e Indicadores	Avaliações			P
	1ª (n=6)	2ª (n = 6)	3ª (n = 5)	
Autocontrole da ansiedade (1402)				
Utiliza estratégias eficientes de enfrentamento	3,50 (0,73)	1,67 (0,45)	4,04 (0,47)	<0,001
Nível de medo (1210)				
Angústia	1,17 (0,15)	2,00 (0,33)	2,12 (0,48)	<0,001
Inquietação	1,17 (0,15)	1,50 (0,31)	2,07 (0,49)	0,028
Dificuldade de concentração	1,33 (0,30)	3,17 (0,49)	2,96 (0,74)	<0,001
Preocupação exagerada com eventos da vida	1,17 (0,15)	1,33 (0,19)	2,01 (0,39)	0,040
Nível de ansiedade (1211)				
Indecisão	1,33 (0,19)	1,33 (0,19)	2,66 (0,45)	0,004
Produtividade diminuída	2,50 (0,45)	4,17 (0,43)	4,42 (0,16)	<0,001
Controle pessoal do tempo (1635)				
Estabelece um tempo para realização dos compromissos	2,17 (0,68)	1,83 (0,45)	3,16 (0,33)	0,019
Minimiza interrupções	2,00 (0,57)	2,33 (0,65)	3,17 (0,66)	0,040

Fonte: Dados de pesquisa
Dados apresentados em média e erro padrão e analisado com a Equação de Estimativas Generalizadas (GEE).

CONCLUSÕES:

O consenso de especialistas permitiu a seleção dos quatro resultados de enfermagem NOC, com 17 indicadores mais apropriados para a avaliação de pacientes com TOC em TCCG. O instrumento construído com estes resultados e indicadores, contendo as definições conceituais e operacionais de cada indicador, possibilitou a avaliação dos pacientes do grupo piloto com diferenças significativas em seus escores, o que demonstrou a melhora dos sintomas de ansiedade, inquietação, concentração, indecisão, produtividade e excesso de responsabilidade relacionada à preocupação excessiva. Também observou-se a diminuição da realização dos rituais, o estabelecimento de períodos determinados para realização de tarefas, e a utilização de estratégias de enfrentamento. Portanto, o instrumento construído demonstrou-se sensível à captação da alteração dos sintomas ao longo do tratamento, sendo adequado para a avaliação dos pacientes com TOC em TCCG.